

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPETIM – PE
PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA



PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

2022-2025

ITAPETIM-PE,2022

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPETIM – PE
PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
2022-2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
ITAPETIM-PE, 2022-2025

ABRIL, 2022

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPETIM – PE
PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
2022-2025

PREFEITO MUNICIPAL
ADELMO ALVES DE MOURA

VICE-PREFEITO
FRANCISCO DE ASSIS GONÇALVES

SECRETÁRIA DE SAÚDE
ALINE KARINE ALVES DA COSTA

FARMACÊUTICO GESTOR
ANTONIO ADILSON DE SOUSA JUVINO

COORDENADORA DO CAF - SMS
MARIA PAULA CORREIA FERREIRA DE LIMA

COORDENADORA DA ATENÇÃO BÁSICA
ALLYNE LEITE NUNES DE BRITO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPETIM – PE
PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
2022-2025

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
ITAPETIM-PE, 2022-2025

ELABORAÇÃO

MARIA PAULA CORREIA FERREIRA DE LIMA

INFORMAÇÃO

SECRETARIA DE SAÚDE

RUA : JUVINO LEITE, 68 – CENTRO ,ITAPETIM-PE-CEP:56720-000

FONE (87) 3853-1271/E-MAIL: fbitapetim@yahoo.com.br

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

APRESENTAÇÃO

Este instrumento pretende tornar-se o meio de reorientação da Assistência Farmacêutica no município, identificando os principais problemas encontrados e as estratégias prioritárias de enfrentamento para eles, descrevendo os resultados esperados no período de 2022-2025. É um documento elaborado em etapas de construção coletiva, primeiramente entre os profissionais de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Itapetim – SMS, posteriormente apresentado ao Departamento da Atenção Básica e finalmente ao Conselho Municipal de Saúde. Em cada etapa foram realizados debates e produzidas alterações necessárias, chegando-se ao presente documento.

SECRETÁRIA DE SAÚDE

ALINE KARINE ALVES DA COSTA

ITAPETIM, 25-04-2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Capítulo I

DIAGNÓSTICO GERAL

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Farmacêutica do Município de ITAPETIM foi iniciado através de uma gestão da SMS, durante os meses de janeiro a abril de 2022. No mês de janeiro a março, a discussão do Plano se deu no meio interno do grupo de profissionais de saúde da SMS e, a partir daí, tendo se formado, por determinação da nova Secretária, elaborou-se um diagnóstico geral, incluindo-se alguns dados da situação demográfica e epidemiológica que possam exercer influência sobre o uso de medicamentos.

A análise situacional da Assistência Farmacêutica no município está situada, ao final do capítulo I, diagnóstico, sendo seguida pelo Capítulo II, que se detém na proposta de Reorientação da Assistência Farmacêutica para ITAPETIM.

Para o trabalho de análise da situação foi utilizada a metodologia de identificação de problemas, a partir da análise do Ciclo da Assistência Farmacêutica e de suas etapas como parâmetro (ou situação-objetivo) e do conceito de Assistência Farmacêutica que se deseja adotar. A partir dos problemas identificados foi feita uma seleção de prioridades e estabelecidas estratégias de enfrentamentos para cada uma delas neste ano. Diante destas definições, além do detalhamento de objetivos e metas, foi possível também ajustar as prioridades da gestão quanto a Assistência Farmacêutica e estabelecer as competências para a nova área de Assistência Farmacêutica na Secretaria Municipal de Saúde.

2. ANÁLISE DE SITUAÇÃO

2.1. Composição Populacional de ITAPETIM

Itapetim é um município do estado de Pernambuco, no Brasil, conhecido como *Ventre imortal da poesia*, sua população estimada no de 2017 é 13.638 habitantes, sendo o 8º município mais populoso da Microrregião do Pajeú. Terra-mãe dos grandes poetas repentistas, dentre eles os irmãos Batista (Dimas, Otacílio e Louro) e Rogaciano Leite. Localiza-se a uma latitude 07º22'42" sul e a uma longitude 37º11'25" oeste, estando a uma altitude de 637 metros. Local onde nasce o Rio Pajeú, afluente do Rio São Francisco. Possui uma área de 409,82 km².

As atividades econômicas principais são a agricultura, com as lavouras permanentes de castanha de caju, sisal ou agave, laranja, banana, goiaba e manga e as lavouras temporárias de batata doce, cana de açúcar, feijão, mandioca, milho e tomate. Outras atividades relevantes são a pecuária e o comércio. Itapetim é o município mais

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPETIM – PE
PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
2022-2025

setentrional do estado de Pernambuco e contém o ponto mais setentrional do estado no continente (nota: o Arquipélago de São Pedro e São Paulo, sob jurisdição pernambucana e situado já no hemisfério norte é o ponto mais setentrional do estado).

O Brasil, assim como outros países do mundo, vem apresentando um crescimento populacional cada vez mais longo, encontrando-se em fase de transição de um país jovem para um país idoso. A previsão é de que, até o ano de 2050, a população idosa, acima de 60 anos, chegará à marca de 29,3%, segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na medida em que a urbanização se acelera, ficam estabelecidos numerosos desafios aos governantes e aos próprios urbanistas, visto que a vida nestas cidades passa a existir de modo integrado e seus habitantes passam a fazer uso, por exemplo, dos serviços de educação ou de saúde da cidade onde moram ou da cidade onde trabalham.

QUADRO SÍNTESE DE INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS SOBRE O MUNICÍPIO DE ITAPETIM

Área total do município	409,82 km ²
Densidade demográfica	33,6 habitantes por km ²
Pessoas residentes	13. 616
Homens residentes (estimativa)	6.852
Mulheres residentes (estimativa)	7.030
Moradores da zona rural (estimativa)	5.455
Moradores da zona rural (estimativa)	8.427
Hospital	01
Leitos hospitalares	13
Unidades de Saúde	09
ESCOLAS	12
Alunos matriculados no ensino fundamental	1.699
Alunos matriculados de 10 anos ou mais alfabetizados	1.078
Idosos	2.600

Uma outra questão a ser considerada na programação de medicamentos é o fator conurbação, que interfere muito no modo de vida e de trabalho das pessoas que vivem nas cidades unificadas e que, somando-se às questões epidemiológicas, provoca características comuns aos grupos populacionais. Eles tendem a buscar serviços de saúde no município em que habitam ou no que trabalham, circulam em torno de um mesmo local de serviços especializados de saúde, que no caso vem a ser Itapetim, servem-se dos mesmos recursos disponíveis e isto deve ser considerado.

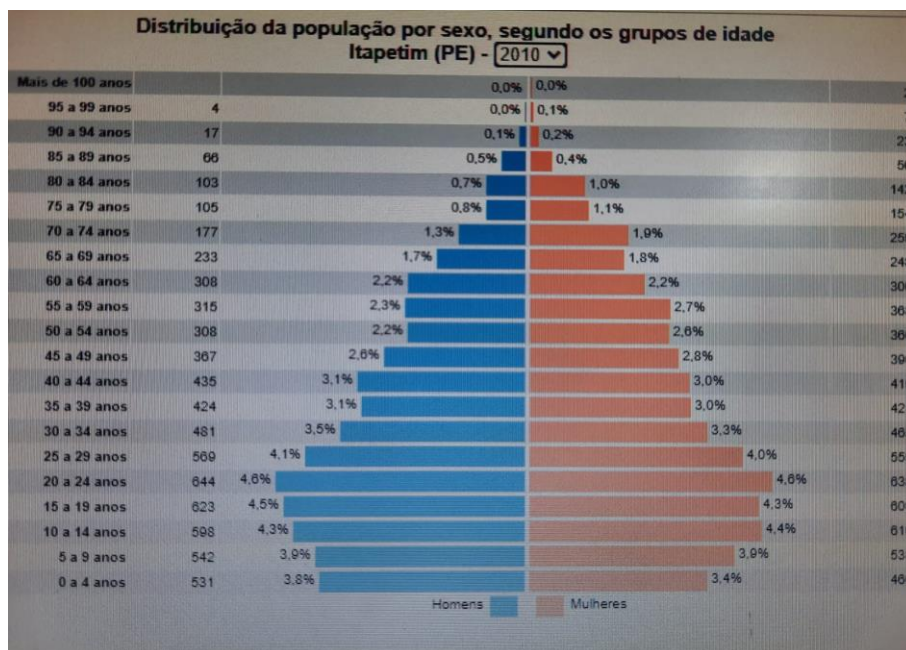
2.2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Os perfis de saúde são compostos por um conjunto de indicadores de saúde que permitem avaliar, de algum modo, a qualidade de vida relacionada à saúde de uma população. Neste item procuraremos apresentar alguns dos indicadores de saúde do município de Itapetim, ainda que não se faça análise de todos os casos para não alongarmos o assunto que não diz respeito especificamente à área de medicamentos.

O medicamento, compreendido como um símbolo de saúde pressupõe que a enfermidade seja considerada um fato essencialmente orgânico, enfrentava por meio da mercadoria remédio, vista como o único modo cientificamente válido de se obter saúde. Essa concepção favorece uma medicalização exagerada, o uso inadequado de medicamentos e gera resultados prejudiciais aos pacientes e ao sistema de saúde, em detrimento do emprego de recursos não farmacológicos.

A qualidade de vida pode ser melhorada quando fármacos são bem utilizados e podem prolongar não somente o tempo de sobrevivência, como também acrescentar benefícios que ofereçam oportunidade de viver melhor este período de vida. No entanto, pode piorar se medicamentos forem utilizados indiscriminadamente e sem orientação profissional.

Imagem 1 - População residente, por grupos de idade, segundo os municípios e o sexo



Fonte: IBGE Cidades (2010)

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPETIM – PE
PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
2022-2025

As doenças de maior frequência na população são a hipertensão arterial nº 2.548, doença cardíaca nº 290, diabéticos nº 753, doença respiratória nº 160, problemas nos rins nº 103. Também temos adultos e crianças portadoras de necessidades especiais (física, mental ou intelectual), sendo nº 52 auditivas, nº 194 física, nº 51 intelectual/cognitiva, nº 66 visual e outras nº 97. Outro problema de bastante relevância presente no município é o alcoolismo nº 283, câncer nº 67, AVC nº 120.

Tabela 1 – Evolução da população em busca de medicamentos de cada PSF do ano de 2020 - 2022(até o mês de abril)

PSF	2020	2021	2022
AMELÂNIA ROCHA	2.967	3.233	3.233
GAMELEIRA	1.363	1.328	1.328
LOGRADOURO	1.339	1.318	1.318
ALZIRA ALVES	2.464	2.598	2.598
MARIA LIMEIRA	3.164	3.166	3.167
PIEIDADE	1.538	1.489	1.489
SÃO VICENTE	2.328	2.456	2.456
TOTAL	15.163	15.588	15.589

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPETIM – PE
PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
2022-2025

Tabela 2 - Relatórios nutricional dos indivíduos acompanhados por período ,fase do ciclo da vida e índice de 2020-2022(até o mês de abril)

ANO	BAIXO PESO QUANTIDADE	ADEQUADO OU EUTÓFICO QUANTIDADE	SOBREPESO QUANTIDADE	OBESIDADE QUANTIDADE
2020	19	41	31	21
2021	33	95	90	48
2022	6	26	31	13
TOTAL	58	162	152	82

2.3 DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE SAÚDE

À Secretaria Municipal de Saúde cabe o dever de estimular a população assistida à uma tomada de consciência quanto às medidas preventivas que garantam uma mudança de postura no controle das doenças ou agravos; prestar atendimento médico, odontológico, de enfermagem, farmacêutico, psicológico e assistencial às famílias, dando prioridade a crianças, gestantes, nutrizes, idosos, portadores de necessidades especiais; planejar e executar programas de trabalho na área curativa. Como finalidade básica tem por objetivo garantir à população o acesso à saúde, através da implantação de programas, projetos, campanhas e ações preventivas para garantir a melhoria na qualidade de vida dos munícipes. Também tem por finalidade planejar, elaborar e executar programas de fiscalização às agressões ao meio ambiente e sua repercussão sobre a saúde humana, saúde do trabalhador; planejar e executar serviços de vigilância sanitária na tentativa de evitar, eliminar ou diminuir riscos à saúde. Oferece condições de transporte às pessoas em caso de emergência, bem como também nas especialidades médicas que não temos acesso no próprio município. Nesses casos, as pessoas com necessidades especiais, crianças e idosos tem direito a levar um acompanhante consigo durante as viagens. A Secretaria Municipal de Saúde presta atendimento à população nas seguintes unidades de saúde cadastradas junto ao Sistema Único de Saúde:

ACADEMIA DA SAÚDE: Estruturas localizadas uma no município, uma no distrito de Piedade e uma no distrito de São Vicente ambas trabalham com a promoção da saúde e a produção do cuidado, trabalho articulado com Estratégia Saúde da Família e Vigilância em Saúde.

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE : Atualmente no município existe três unidades na cidade (Alzira Alves ,Amelânia Rocha e Maria Limeira) e quatro unidades nos distritos (Piedade ,São Vicente e Gameleira) e ainda conta com dois pontos de apoio localizados em Gameleira e o outro Logradouro . Estas Unidades de Saúde funcionam num espaço físico próprio .Na UBS, a população conta com agendamento de fichas para testes rápidos, eletrocardiogramas, consultas de enfermagem, bem como são realizados exames citopatológicos. Estruturada para o atendimento odontológico, a equipe de saúde Bucal. São realizadas, também, consultas médicas diárias no período da manhã e da tarde. Durante cada turno as fichas são entregues a livre demanda. Emergências serão todas atendidas, sem distinções. Além disso, são realizadas visitas domiciliares e ações de educação em saúde tais como Hiperdia, encontro de gestantes, grupo de tabagismo, atendimentos de urgência, setor de vigilância epidemiológica com sala de vacinas e sala de coordenação de apoio aos agentes comunitários de saúde. Por fim, a equipe Estratégia Saúde na Família também desenvolve o Programa Saúde na Escola em todas as escolas do município. São atendidas uma cobertura de 100% do território pela equipe da Estratégia Saúde da Família.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPETIM – PE
PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
2022-2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE : uma infraestrutura onde é realizado todo o serviço administrativo e burocrático, ou seja, a administração da Secretaria Municipal de Saúde. A população conta, nesta unidade com o CAF/Farmácia , a qual oferece distribuição dos medicamentos para as demais farmácias das UBS's e entrega medicamentos pra saúde mental , o controle Interno, Saúde Ocular ,PNI, Regulação ,Saúde Bucal, Vigilâncias em saúde e de endemias .

CAPS I : Voltados aos atendimentos de pessoas com sofrimento psíquico ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras substâncias, que se encontram em situações de crise ou em processos de reabilitação psicossocial. Nos estabelecimentos atuam equipes multiprofissionais, que empregam diferentes intervenções e estratégias de acolhimento, como psicoterapia, seguimento clínico em psiquiatria, terapia ocupacional, reabilitação neuropsicológica, oficinas terapêuticas, medicação assistida, atendimentos familiares e domiciliares, entre outros.

Unidade Mista Maria Silva : A Unidade Mista Maria Silva, em Itapetim, ganhou um novo ambulatório médico e passou por uma revitalização em algumas repartições. Na sala de observação foi criada a ala feminina e masculina, e revitalizada a pintura do necrotério e das enfermarias. Realiza Hernioplastia inguinal, Hernioplastia umbilical, Cisto Pilonidal, Postectomia, Frenulectomia, Hidrocelectomia, Varicocelectomia, Vasectomia, Cauterização condilomas, Retirada cálculo bexiga, Hemorroidectomia, Fissurectomia, Fistulectomia anal, Prostatectomia aberta, Colecistectomia, Histerectomia, Ooforectomia, cisto ovário, Laqueadura Tubária e entre outros procedimentos.

CASA DE APOIO DE RECIFE : oferecer um atendimento ainda melhor aos pacientes itapetineses que necessitam de tratamento médico na capital do estado. Com dois pavimentos e espaços adequados para o atendimento e acolhimento, e fica em um local bem localizado, próxima a ponto de ônibus, farmácia e supermercado.

SAMU 192 ITAPETIM: O SAMU está em pleno funcionamento em Itapetim com atendimentos de urgência e emergência na cidade, nos distritos e na zona rural. Para solicitar o serviço é só ligar para o número 192. A ligação é de graça. O SAMU é uma grande conquista da população itapetinense e de toda região.

CENTRO DE ESPECIALIDADES DE ITAPETIM : oferecer soluções em saúde por meio de consultas médicas ,dentista, fonoaudiologia, fisioterapeutas, nutricionista ,assistente social, psicólogos , neurologista, psiquiatra, endocrinologista, oftalmologista, ortopedista , entre outros.

3. LEMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

“SOU MAIS SAÚDE”

Os princípios doutrinários do SUS gerenciam todas as atividades realizadas pela secretaria, sendo eles:

UNIVERSALIDADE: É o princípio constitucional de que saúde é um direito de todos e dever do Estado, portanto, a garantia de acesso de toda população de Itapetim aos serviços de saúde de qualidade e resolutivos, com território associado, viabilizando o planejamento e a programação em saúde.

EQUIDADE: É o princípio pelo qual o poder público dará atenção à saúde de toda população, porém, de forma equânime onde os investimentos serão maiores para aqueles que mais necessitam, considerando as diferenças individuais e de grupos populacionais, buscando adequar a oferta às necessidades como princípio de justiça social.

INTEGRALIDADE: É o princípio pelo qual as ações de saúde terão uma abordagem integral e contínua do indivíduo e da coletividade no contexto familiar e social, englobando atividades de promoção de saúde, prevenção de riscos, danos e agravos concomitante com as ações de assistência e reabilitação. Pode ser compreendida no sentido de promoção da saúde atendendo a todas as fases e necessidades do indivíduo ou grupo, como também no sentido vertical, voltada aos serviços, quando se pode obter amplo acesso em todos os níveis: básico, de média e alta complexidade.

Já os princípios organizativos, também conhecidos como diretrizes do SUS, norteiam a organização dos serviços:

DESCENTRALIZAÇÃO: É a noção pela qual as decisões técnicas e de gestão devem levar em consideração as questões locais de saúde, ou seja, instâncias decisórias mais próximas da população usuária.

HIERARQUIZAÇÃO: É o processo de integração e a articulação dos serviços de atenção básica com os demais níveis do sistema SUS, garantindo que a porta de entrada é a unidade local de saúde.

PARTICIPAÇÃO POPULAR/CONTROLE SOCIAL: diretriz pela qual se garante a participação da população nas decisões que definem as prioridades e diretrizes da gestão dos serviços de saúde, através das instâncias constituídas, os conselhos de saúde, democratizando o conhecimento do processo saúde- doença e do sistema de saúde.

HUMANIZAÇÃO: Organização do atendimento com o desenvolvimento de responsabilização e vínculo das equipes com a população associada estimulando o autocuidado dos indivíduos e das famílias. São, ainda, pressupostos a serem notados pelo corpo técnico e gerencial da SMS: 13 A ÉTICA, a fim de observar veementemente os direitos humanos.

A **INCLUSÃO**, visando buscar a equidade com a diminuição da marginalização dos seres humanos.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPETIM – PE
PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
2022-2025

A **SEGURANÇA**, visando à diminuição da violência social através de ações pró positivas. A **SUSTENTABILIDADE** para diminuir a destruição do meio ambiente como forma de garantia da saúde das gerações futuras.

O **DESENVOLVIMENTO**, como garantia da qualidade de vida com menos pobreza e privação. São **VALORES** instituídos pela SMS:

A **HONESTIDADE**: Assumir de forma honesta e objetiva os problemas de saúde e da gestão pelo exercício da confiança recíproca e a lealdade para com os indivíduos envolvidos;

O **COMPROMETIMENTO**: Ação consciente e de espírito público no exercício profissional através de uma postura democrática, ética, justa e responsável. A **SOLIDARIEDADE**: Buscar agregar potencialidades em todos os seres humanos de tal forma que a vida seja o valor maior de todas as ações.

A **DEDICAÇÃO**: É a busca da excelência das ações através do aperfeiçoamento contínuo, a criatividade e a inovação para a conquista de resultados significativos. A **FLEXIBILIDADE**: Ter a capacidade de entender o outro compreendendo as diferenças e respeitando as posições, mediando às soluções.

A **CREDIBILIDADE**: Através da qualidade dos serviços de saúde fazendo corretamente as ações e buscando a melhor organização do trabalho.

3.1 ESTRUTURA FUNCIONAL E SERVIÇOS FINALÍSTICOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A SMS é um órgão da administração direta da Prefeitura Municipal de Itapetim e parte integrante do Sistema Único de Saúde/SUS. Como órgão de atividade finalística, a SMS possui o Departamento de Saúde Pública, composto pelo seu quadro técnico que inclui toda a rede de saúde e pelos cargos de direção e assessoramento. Quanto ao tipo de gestão atual, a SMS se encontra no modelo Pleno da Atenção Básica, o que caracteriza sua competência no nível básico da atenção à Saúde. As unidades básicas são a porta de entrada no Sistema Único de Saúde, e o acesso à rede especializada ocorre pelos sistemas SISREG e CMCE.

4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE COMO REFERENCIAL

A Vigilância em Saúde, exercida de modo mais efetivo e tradicional pelas equipes de técnicos da Assessoria de Vigilância em Saúde pode ser maximizada, utilizando toda a estrutura de recursos humanos e infraestrutura já existente na rede, incorporando e fortalecendo os propósitos da Estratégia de Saúde da Família. Os agentes comunitários de saúde, por exemplo, devidamente munidos de instrumentos de coletas de dados e devidamente capacitados para tal, poderão assumir, de fato, a atribuição de rastrear problemas e/ou eventos relacionados com riscos ao ambiente e à saúde coletiva de suas micro áreas. Ao se alcançar uma cobertura de 100% da área territorial do município, o trabalho de rastreamento, monitoramento e controle ambiental e de vigilância em saúde poderão obter cobertura total. Vigilância em saúde é papel do nutricionista, do farmacêutico, do enfermeiro, do médico, enfim, de todo profissional de saúde.

4.1 SERVIÇOS PRODUZIDOS ATUALMENTE PELA ASSESSORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância Sanitária realiza um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde do indivíduo e da coletividade pela intervenção nos problemas que podem desencadeá-los. Os problemas sanitários são decorrentes da produção, distribuição, comercialização e uso de bens de capital e de consumo, e da prestação de serviços de interesse da saúde. A Vigilância Sanitária deve exercer ainda a fiscalização e o controle sobre o meio ambiente e os fatores que interferem na sua qualidade, abrangendo os processos e ambientes de trabalho, habitação e o lazer. A avaliação do risco epidemiológico e a análise do impacto de determinados eventos sobre a saúde da população fundamentam a programação das atividades da Vigilância Sanitária. Entretanto, o atendimento à demanda espontânea que chega do cidadão deve ser considerado em conjunto com as demais atividades a serem desenvolvidas diariamente. Outros fatores são levados em consideração para a determinação das ações e estipulação de metas a serem alcançadas, para fazer frente ao crescimento urbano e as necessidades de saúde da população. Durante o período de pandemia, causado pelo novo CORONAVIRUS, a equipe de Vigilância Sanitária, também está atuando na fiscalização dos locais públicos e privados conforme previsto nos decretos emitidos pela municipalidade para garantir a segurança de toda população, evitando a proliferação do vírus.

5. DIAGNÓSTICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO

Trata-se de um processo que visa promoção e proteção da saúde, em nível individual e coletivo e deve ser parte da política de saúde em qualquer nível de governo, respeitando os princípios do Sistema Único de Saúde e orientando-se para garantir a redução das desigualdades em saúde, principalmente pela ampliação do acesso aos medicamentos e pela redução dos riscos e agravos, assegurando o seu uso racional.

A figura 1 mostra um modelo do Ciclo de Assistência Farmacêutica, cujas fases passaremos a avaliarem separado, tendo por referência os serviços da SMS

Ciclo da Assistência Farmacêutica



MARIN, N. et al. Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS; 2003. p.5 – 133.

A. Seleção de Medicamentos	trabalha mediante uma lista de medicamentos padronizada no ano de 2021 , por um grupo de profissionais da área médica e um profissional farmacêutico.
B. Programação de Medicamentos	são utilizados os seguintes métodos de programação das necessidades de medicamentos: Consumo histórico e oferta de serviços.
C. Aquisição de medicamentos	A assistência farmacêutica do município adquire: Medicamentos básicos; Medicamentos não-básicos; Medicamentos injetáveis; Medicamentos de Saúde Mental.
Armazenamento no Estoque	É o conjunto de procedimentos técnicos e administrativos que envolvem as atividades de recepção, estocagem e guarda, conservação e controle de estoque. Na SMS o armazenamento dos medicamentos é feito no estoque junto a farmácia básica.
Reposição de estoque	É a atividade que consiste no suprimento de medicamentos à unidade de saúde, em

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPETIM – PE
PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
2022-2025

	<p>quantidade, qualidade e tempo oportuno, para posterior dispensação à população usuária. Os medicamentos são separados por ordem cronológica de prazo e validade;</p>
D .Controle de Estoque	<p>Periodicamente é realizado o inventário (contagem física dos estoques) para verificar se a quantidade de medicamentos estocada coincide com a quantidade registrada no sistema informatizado. O inventário é feito com formulário emitido pelo sistema informatizado, com as especificações de todos os produtos, lotes, validades, quantidades previstas, quantidades em estoque, diferenças (para mais e para menos) e percentual de erros.</p>
E. Armazenamento de Medicamentos	<p>O armazenamento de medicamentos nas UBSs está representado por um conjunto de procedimentos técnicos e administrativos que têm como objetivo assegurar a qualidade dos medicamentos por meio de condições adequadas de estocagem e guarda, de conservação e de controle eficaz de estoque, de modo a garantir a disponibilidade dos produtos em todos os locais de atendimento, assegurada a qualidade do produto desde o recebimento até a sua entrega ao usuário (MARIN et al., 2003; BRASIL,2004a).</p>
F. Dispensação do Medicamento	<p>No município temos apenas uma unidade de dispensação de medicamentos, a qual está localizada junto à sede administrativa da Secretaria de Saúde, sendo unidade que dispensa medicamentos sob critérios normativo-legais, com a presença do profissional farmacêutico, incluindo-se medicamentos de controle especial.</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Capítulo II

**PROPOSTA DE REORIENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA O
MUNICÍPIO**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPETIM – PE
PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
2022-2025

1. BASE CONCEITUAL DA POLÍTICA NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O conceito de Assistência farmacêutica que desejamos adotar é aquele inscrito na Política Nacional de Medicamentos (Portaria GM nº 3916/1998), segundo a qual deve ser compreendida como: “Um grupo de atividades relacionadas com o medicamento, destinadas a apoiar as ações de saúde demandadas por uma comunidade. Envolve o abastecimento de medicamentos em todas e em cada uma de suas etapas constitutivas, a conservação e controle de qualidade, a segurança e a eficácia terapêutica dos medicamentos, o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informação sobre medicamentos e a educação permanente dos profissionais de saúde, do paciente e da comunidade para assegurar o uso racional de medicamentos”.

As ações direcionadas para o alcance desse propósito serão balizadas pelas diretrizes enunciadas a seguir:

Nº	AÇÕES
1.	Adoção da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais –Rename;
2.	Regulamentação Sanitária de Medicamentos;
3.	Reorientação da Assistência Farmacêutica;
4.	Promoção do Uso Racional de Medicamentos;
5.	Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
6.	Promoção da Produção de Medicamentos;
7.	Garantia da Segurança, Eficácia e Qualidade dos Medicamentos; 8. Desenvolvimento e Capacitação de Recursos Humanos.

Formas de pactuação São os acordos e compromissos definidos e assumidos pelas CIBs, conforme a pactuação entre o estado e os seus municípios. Atualmente, no país, têm-se quatro formas de pactuação, a saber:

Nº	AÇÕES
a)	Totalmente centralizada no estado
b)	Parcialmente centralizada no estado
c)	Totalmente descentralizada no município
d)	Parcialmente descentralizada no município

2. DIAGNÓSTICO/ METAS

O diagnóstico das atuais necessidades da assistência farmacêutica, principalmente se deu através de reuniões com os colegas da administração da secretária da saúde, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes de saúde, dentista e técnico em saúde bucal, os quais tem um contato direto com os pacientes e conseguem visualizar no dia a dia a rotina do posto de saúde como um todo, e assim identificar possíveis problemas e dar sugestões de como melhorar. A partir dessas reuniões foi possível estabelecer algumas metas relacionadas a estrutura física e organizacional da assistência farmacêutica que estão descritas a seguir:

RELAÇÃO	INFORMES	METAS
ESTRUTURA FÍSICA	Orientação sobre uso correto de medicamentos aos pacientes com dificuldade de leitura ou deficiência visual; Computador lento; Falta de impressora/scanner; Móveis que otimizem o espaço;	criar meios que facilitem a identificação dos medicamentos e sua posologia; e aquisição de computador, impressora e móveis para a farmácia básica
RECURSOS HUMANOS/FARMACOTERAPIA:	Atraso na entrega de medicamentos por parte dos consórcios; Revisão da REMUME;	Notificar os consórcios para que entreguem toda a medicação pedida e no prazo de entrega, para manter o abastecimento constante da farmácia, estipulando penas administrativas ao mesmo; Inclusão de fitoterápicos na REMUME e revisão periódica desta; Criação da Comissão de Farmácia e Terapêutica

PREVISÃO: A partir do segundo semestre de 2022 dar início ao cumprimento das metas tentando finalizá-las até a próxima revisão do plano em 2025.

3. DIRETRIZES DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

1ª Diretriz: Adequação da seleção de medicamentos, com a seleção de uma REMUME – Relação Municipal de Medicamentos. Estratégia: Adoção de uma Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, estabelecida através de revisão contínua da Comissão Permanente de Farmácia e Terapêutica, com revisão anual;

2ª Diretriz: Reorientação da Assistência Farmacêutica, aperfeiçoando todas as etapas internas do ciclo. Estratégia: Todas as etapas do Ciclo de Assistência Farmacêutica, com exceção da seleção comentada no item anterior, e da dispensação e atenção farmacêutica que serão objetos de ações específicas, fazem parte de um conjunto de estratégias que visam agilizar as ações de programação, de aquisição, de distribuição, de controle e de remanejamento/reposição de estoque e de armazenamento de medicamentos tanto na Central de Abastecimento Farmacêutico como nas Unidades locais de Saúde.

3ª Diretriz: Promoção do Uso Racional de Medicamentos junto ao usuário, de modo individual e coletivo. Estratégia: todos os profissionais envolvidos com a prescrição, com a dispensação, atenção farmacêutica, ou aplicação do medicamento devem ser envolvidos em processos de capacitação sobre o uso racional de medicamentos, de modo a garantir que os riscos sobre o uso indevido proposital ou ocasional, a dosagem inadequada, o tratamento interrompido, a automedicação, entre outros fatores possam ser caracterizados como elementos de alerta no processo de vigilância em saúde.

4ª Diretriz: Garantia de abastecimento eficaz, ágil e de qualidade dos medicamentos da REMUME. Estratégias: • Capacitação de pessoal mediante Normas de Boas Práticas de armazenagem e de transporte de medicamentos; • Justificar ao cidadão quanto à ausência de medicamentos da REMUME na rede.

4. COMPETÊNCIAS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

1. Identificar ações voltadas à Assistência Farmacêutica junto ao Plano Municipal de Saúde, às demandas do controle social e da rede básica, incorporando-as ao Plano de Assistência Farmacêutica;
2. Definir, de forma sistemática, a seleção/padronização de medicamentos essenciais à assistência farmacêutica municipal, de acordo com critérios de racionalidade e custo;
3. Elaborar a programação de medicamentos e promover sua aquisição atendendo à padronização, quantificando-os para atender à demanda com garantia de qualidade;
4. Garantir o adequado armazenamento de medicamentos, em acordo com Normas Técnicas de Boas Práticas de Armazenamento;
5. Estabelecer e revisar periodicamente, junto à Assessoria de Planejamento, as normas e critérios de distribuição de medicamentos;
6. Avaliar o consumo de medicamentos, observando a demanda atendida e não atendida como um dos parâmetros para estimativas de necessidades;
7. Estabelecer, junto à Assessoria de Planejamento, os mecanismos de acompanhamento, controle e avaliação das ações básicas de Assistência Farmacêutica no município, contribuindo nas avaliações sistematizadas;

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPETIM – PE
PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
2022-2025

8. Estabelecer fluxo e responsabilidade de controle de qualidade dos produtos farmacêuticos adquiridos quanto ao seu aspecto físico, em todas as etapas do ciclo da Assistência Farmacêutica, notificando à instância competente quando da observância de alterações;

9. Incentivar e contribuir com implantação e manutenção dos programas informatizados de controle de estoque e de avaliação das ações da Assistência Farmacêutica;

10. Promover campanhas educativas no âmbito municipal, sobre o uso racional de medicamentos, solicitando apoio das Assessorias de Desenvolvimento Institucional, de Planejamento e do Controle Social.

11. Promover a dispensação de medicamentos como ação do profissional farmacêutico na rede básica municipal.

5. FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O bloco de financiamento da Assistência Farmacêutica é constituído por três componentes: Básico, Estratégico e Especializado. O Componente Estratégico da AF garante o acesso a medicamentos e insumos para prevenção, diagnóstico, tratamento e controle de doenças e agravos de perfil endêmico, com importância epidemiológica, impacto socioeconômico ou que acometem populações vulneráveis, contemplados em programas estratégicos de saúde do SUS. Neste componente compete ao Ministério da Saúde a elaboração dos protocolos de tratamento, o planejamento, a aquisição centralizada e a distribuição aos Estados dos medicamentos, produtos e insumos, para os demais níveis de atenção. É responsabilidade das Secretarias Estaduais de Saúde o armazenamento dos produtos e a distribuição às regionais ou municípios. O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizado pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas publicadas pelo Ministério da Saúde.

5.1 Monitoramento e Avaliação

O objetivo do monitoramento é a observação do estágio em que as metas estabelecidas se encontram. Assim, este Plano deverá ser acompanhado e avaliado pela sua coordenação, pelo setor de planejamento da SMS e pelo controle social, para que, caso as metas não estejam sendo cumpridas ou caso suas ações tenham sido objeto de proposta equivocada, possam ser reorientadas e suas ações reprogramadas, bem como para que se observe a aplicação dos recursos físico-financeiros e o cumprimento das metas estabelecidas para a área.

6. CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Assistência Farmacêutica foi elaborado para ser um instrumento norteador para a política pública de Assistência Farmacêutica nos próximos anos. Esse documento levou em consideração as demandas de estrutura, pessoal e de tratamento da assistência, e será a base para melhorar os serviços prestados, bem como uma melhora da saúde como um todo, da população do Município de Itapetim.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPETIM – PE
PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
2022-2025

Referencias

<https://www.scielo.br/j/mercator/a/ppYK7HDPnfvfMtnCbb6PqKHv/?lang=pt>

<https://itapetim.pe.gov.br/>

<https://www.ibge.gov.br/>

http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/27_10_2009_9.13.06.e44ab18745bf11c58762177dd0f83da7.pdf

<https://www.scielo.br/j/csp/a/rRHh6dm4ydk8d5hpgXqRmmg/?lang=pt>

<https://www.pirapo.rs.gov.br/site/ConteudosDiversos/1779-plano-municipal-de-assistencia-farmaceutica-2022-2025>

